

Trombocitopenia imunológica: revisão de literatura.

Autores (as): Eduarda Picolotto¹, Emanuéli Zanatta¹, Évelin Vitória Pés¹, Gabriela Canova König¹, Thalia Piffer de Oliveira¹ e Elisa Sisti².

Introdução: A Trombocitopenia Imunológica (PTI) é uma doença autoimune que envolve o reconhecimento de antígenos plaquetários por parte de linfócitos B e T, resultando na destruição precoce destes trombócitos. **Objetivos:** Promover conhecimento acerca da abordagem diagnóstica, terapêutica e sintomatológica da PTI. **Delineamento e Metodologia:** Estudo do tipo Revisão bibliográfica, baseada na pesquisa de artigos e trabalhos científicos disponíveis nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2018 a 2024, utilizando-se os seguintes descritores: “Trombocitopenia Imune”, “Púrpura Trombocitopênica”; “Plaquetopenia Autoimune”. **Resultados:** A PTI caracteriza-se como uma desordem complexa no sistema imunológico, gerando a perda de tolerância do sistema imune para autoantígenos que estão localizados na superfície das plaquetas e dos megacariócitos. A hemorragia é a manifestação clínica mais comum desta doença, ocorrendo sangramentos na pele, na cavidade oral, no trato gastrointestinal, nas mucosas, menorragia e gengivorragia, sendo a hemorragia intracraniana a complicação mais grave. O diagnóstico costuma envolver a análise do hemograma completo e exames bioquímicos. A contagem reduzida de plaquetas, ou até mesmo a ausência, costuma ser evidenciada, mesmo que outros parâmetros do hemograma estejam normais, confirmando ou excluindo os casos de PTI. O tratamento visa aumentar o número de plaquetas circulantes e prevenir eventos hemorrágicos. **Conclusões:** A ocorrência majoritária da púrpura trombocitopênica autoimune em crianças torna imprescindível a apresentação de um diagnóstico preciso e da abordagem terapêutica adequada. A PTI decorre de causas ainda desconhecidas, mas que apresenta correlação com infecções virais. Apesar de haver possibilidade de cura espontânea, é de suma importância o rápido diagnóstico e acompanhamento da patogenia para evitar riscos referentes a hemorragias. Dessa forma, a conscientização sobre a trombocitopenia imune e a contínua investigação científica são essenciais para aprimorar os cuidados e melhorias na qualidade de vida dos pacientes afetados.

Palavras-chave: Trombocitopenia Imune, Púrpura Trombocitopênica; Plaquetopenia Auto-imune.

¹ Acadêmicos do curso de Biomedicina da Atitus Educação Campus Passo Fundo;

² Docente do curso de Biomedicina da Atitus Educação Campus Passo Fundo.